

Assembleias de base refletem indignação dos servidores com o confisco de direitos. É hora de ampliar a mobilização

Vamos defender a revogação das portarias na seção do CADE de 15/4 e construir um grande ato em 7/5, dia de reunião no CO, com paralisação nas unidades

A Diretoria Colegiada do Sintunesp avaliou as propostas e avaliações resultantes da rodada de assembleias de base realizadas até 8 de abril, convocadas para discutir as portarias 128, 129 e 130 em consonância com o momento de data-base.

Algumas das assembleias chegaram a propor a realização de um dia de paralisação em 15/4, quando o Conselho de Administração e de Desenvolvimento (CADE) estará reunido. Em outras, sinalizou-se com a realização de paralisação no dia de uma possível audiência com a Reitoria. Por fim, também houve a proposta de um ato conjunto entre os três segmentos no dia 7/5, quando ocorrerá reunião do Conselho Universitário (CO) da Unesp.

Compondo as várias propostas, à luz do tempo necessário à sua efetivação, a Diretoria Colegiada do Sintunesp indica aos servidores técnico-administrativos as seguintes atividades para o próximo período:

- **Distribuição de carta aberta aos membros do CADE**, na reunião de 15/4, assinada por Sintunesp e Adunesp, reivindicando que o colegiado indique à Reitoria a revogação das portarias ([veja a carta em anexo a este boletim](#)).

- **Rodada de assembleias até 28/4** para avaliar os desdobramentos da data-base 2015 e, também, a proposta de construção de um ato conjunto entre os três segmentos em São Paulo, no dia 7/5, data da próxima reunião do CO, com paralisação nas unidades. Nesta seção, deverão entrar em votação os recursos que pedem o cancelamento da expulsão de 17 estudantes de Araraquara, pelo fato de terem ocupado a diretoria da faculdade durante a greve de 2014. Desta forma, a proposta é realizarmos um ato “Contra a repressão e contra a retirada de direitos. Revogação das portarias, já!”

Reação aos ataques

O cenário exige mobilização e reação por parte da comunidade acadêmica. De um lado, temos os sucessivos casos de repressão na Universidade, contra os três segmentos; por outro, temos a edição (na base da canetada, sem debate nos colegiados e nem com os trabalhadores)

de portarias que confiscam direitos, bem como medidas danosas, como a suspensão de quaisquer contratações (inclusive aquelas para repor aposentadorias, demissões e mortes). Some-se a isso o silêncio do Cruesp frente à solicitação de agendamento de negociações ainda em abril de 2015, conforme acordado entre as partes ao final da greve de 2014.

Obs: O Fórum das Seis reuniu-se nesta segunda-feira, 13/4. Aguarde boletim com as avaliações e indicativos para a data-base.

E agora, senhores da Reitoria?

Comissão arquiva processo de apuração em Prudente. Quais serão as medidas para reparar os prejuízos aos trabalhadores?

A “Comissão de Apuração Preliminar” instaurada pela Portaria FCT 358/2014, por ordem da Reitoria da Unesp, concluiu que são improcedentes e desprovidas de quaisquer comprovações as “denúncias anônimas” contra sete servidores docentes e um técnico-administrativo do campus de Presidente Prudente. A conclusão da comissão foi divulgada após colher depoimento dos oito citados.

A decisão da comissão comprova o caráter absolutamente arbitrário e persecutório da abertura da apuração, uma clara tentativa de intimidar a comunidade, uma vez que seis dos citados foram membros ativos do comando de greve em 2014, período em que as “denúncias anônimas” foram realizadas.

Embora as referidas “denúncias anônimas” não tivessem qualquer fundamentação, a Reitoria não titubeou em expor os docentes e o técnico-administrativo, todos de reconhecida dedicação e história em prol da Universidade. E agora, a Reitoria se redimirá por sua conduta? Divulgará o nome do “denunciante”, que se encobriu no anonimato para atacar os docentes e o técnico-administrativo?

ADUNESP

Associação dos Docentes
da Unesp - Seção Sindical
do Andes-SN

SINTUNESP

Sindicato dos
Trabalhadores
da Unesp

Carta aberta aos membros do CADE

A Universidade não pode confiscar direitos. Pela revogação das portarias

Como já é do conhecimento da comunidade acadêmica, em 26/3/2015, o Diário Oficial do Estado de São Paulo trouxe a publicação de três portarias assinadas pela Reitoria da Universidade. Trata-se da Portaria Unesp-128, que dispõe sobre a suspensão de concessão da Bolsa de Complemento Educacional; da Portaria Unesp-129, que dispõe sobre promoções referentes ao Plano de Carreira Docente e ao Plano de Carreira de Pesquisadores; e da Portaria Unesp-130, que dispõe sobre a suspensão das promoções no Plano de Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional (ADP).

A edição destas portarias gerou profundo descontentamento entre servidores docentes e técnico-administrativos, uma vez que significam, efetivamente, o confisco de direitos conquistados por ambos os segmentos ao longo dos últimos anos, que lhes garantem chances de aprimoramento e de progressão em suas carreiras. Direitos sobre os quais os servidores planejaram e projetaram seu crescimento profissional e pessoal.

Na reunião do Conselho Universitário (CO), em 26/2/2015, nenhuma palavra foi dita sobre a intenção de suprimir esses direitos. Um mês depois, no entanto, sem qualquer debate, as medidas atingem as categorias frontalmente. Por outro lado, as portarias e os comunicados que a sucederam nada explicam sobre os seus impactos no orçamento da Universidade e nem aventam a possibilidade de considerar outros itens para atingir tal “economia”. Ao que tudo indica, somente os servidores docentes e técnico-administrativos estão sendo chamados a pagar pelo ônus de uma crise que não foi por eles construída.

Considerando que:

- O conteúdo de tais portarias não foi discutido em nenhum órgão colegiado superior;
- Que a Reitoria alega a necessidade de realizar “avaliações” da eficácia dos referidos planos de carreira e, se necessário, fazer “modificações e readequações à realidade da Unesp e do país”, discutindo-as nos “órgãos colegiados adequados”.

Entendemos que:

- Se o interesse da Reitoria em reavaliar e melhorar os planos de carreira é bem intencionado, deve fazê-lo chamando os maiores interessados para discutir, montando uma comissão de revisão, encaminhando o resultado para os colegiados competentes e sendo aprovado democraticamente. E o que está em vigência atualmente só poderia ser cancelado após a definição e a implantação das novas regras.

E reivindicamos que:

- Os membros do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), reunidos em seção nesta quarta-feira, 15/4/2015, aprovem a indicação, à Reitoria, de revogação imediata das Portarias nº 128, 129 e 130 e o início de amplas e democráticas discussões sobre melhorias e alterações nos planos de carreira nos órgãos colegiados superiores adequados.

São Paulo, 15 de abril de 2015.

Sindicato dos Trabalhadores da Unesp – Sintunesp
Associação dos Docentes da Unesp - Adunesp